

SEÇÃO: TECNICIDADE AUTODESASSEDIADORA

EXPANSÃO DOS PATAMARES DO MAXIPLANEJAMENTO INVEXOLÓGICO

EXPANSION OF THE LEVELS OF INVEXOLOGICAL MAXIPLANNING

EXPANSIÓN DE LOS NIVELES DE MAXIPLANIFICACIÓN INVEXOLÓGICA

Filipe Colpo*



*Natural de Içara, SC. Residente em Foz do Iguaçu, PR. 35 anos. Psicólogo, empresário. Voluntário da Conscienciologia desde 1996, cofundador e voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS. Coautor do livro *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*.

filipecolpo@gmail.com

Palavras-chave
Maxiplanejamento
Invexológico;
Invexometria;
Autodespeticidade;
Complexis.

Keywords
Invexological
Maxiplanning;
Invexometry;
Self-
permanintfreeness;
Complexis.

Palabras clave
Maxiplanificación
Invexológica;
Invexometría;
Autodespeticidad;
Complexis.

Resumo. O artigo propõe a expansão dos patamares do maxiplanejamento invexológico. A proposta foi desenvolvida a partir de pesquisa teática e *feedbacks* recebidos pelo autor em apresentações e debates sobre o tema. Ao longo do texto são caracterizados cada um dos patamares, permitindo a identificação do autodesenvolvimento invexológico, e análise da relação do tema com a capacidade de autodesassédio do inversor. Ao final, é apresentado quadro síntese com a proposta conceitual deste artigo.

Abstract. The article proposes the extension of the invexological maxiplanning levels. The proposition departs from *theorice* research and feedbacks received by the author in presentations and debates on the topic. Throughout the text, each level is characterized, allowing the identification of invexological self-development, and relationship analysis between the theme and the inverter's self-deintrusion capacity. In the end, a summary chart is presented with the conceptual synthesis of this article.

Resumen. El artículo propone la expansión de los niveles de maxiplanificación invexológica. La propuesta se desarrolló a partir de investigaciones teáticas y comentarios recibidos por el autor en presentaciones y debates sobre el tema. A lo largo del texto se caracteriza cada uno de los niveles, permitiendo la identificación del autodesarrollo invexológico y el análisis de la relación del tema con la capacidad de autodesasedio del inversor. Al final, se presenta una tabla resumen con la propuesta conceptual de este artículo.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O objetivo deste artigo é propor atualização dos patamares do maxiplanejamento invexológico, apresentados pela primeira vez em 2011 no artigo Fundamentos do *Maxiplanejamento Invexológico* (COLPO, 2011) no X Congresso Internacional de Inversão Existencial.

Histórico. Desde então este autor vem buscando aprofundar as pesquisas e debates sobre o tema em apresentações de verbetes, debates e cursos, especialmente com o curso *Elaboração do Maxiplanejamento Invexológico*, até o momento (ano-base 2020) com 12 turmas realizadas e mais de 100 alunos participantes.

Feedbacks. Tais situações permitiram receber muitos *feedbacks*, pelos quais este autor faz questão de registrar o sentimento de gratidão a todos que, por meio de suas casuísticas e contribuições, auxiliaram na ampliação da cognição deste pesquisador sobre o tema. É justamente deste trabalho prévio que surge a percepção de que os patamares apresentados inicialmente careciam de mais uma etapa, intitulada *maxiplanejamento invexológico gesconológico*.

Grafologia. Este neoconceito foi proposto inicialmente por este autor em *Tertúlia Matinal* no Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC) no dia 19.08.2018. Em vista disso, o objetivo deste artigo é grafar tal conceito de modo que a comunidade de pesquisadores da Invexologia possa debater de maneira aberta, não ficando restrito a apresentação oral realizada.

Estrutura. Este trabalho se desenvolve em 3 seções. A primeira apresenta sinteticamente o que é o maxiplanejamento invexológico; a segunda caracteriza cada patamar, inclusive o gesconológico proposto neste artigo; já a terceira aborda a necessidade de ampliação da capacidade de autodesassédio do inversor existencial para profícua consecução do maxiplanejamento invexológico.

Anexo. É ainda disposto anexo com quadro comparativo entre os 5 patamares do maxiplanejamento invexológico, material desenvolvido inicialmente para a *Tertúlia Matinal* supracitada.

I. MAXIPLANEJAMENTO INVEXOLÓGICO

Definição. O *maxiplanejamento invexológico* é a autoplanificação técnica, máxima, polivalente, fundamentada na *Invexologia*, iniciada pela conscin inversora existencial ainda na fase preparatória, estabelecendo estratégias convergentes entre os setores da vida humana, atributos conscienciais e singularidades pessoais para execução retilínea da proéxis e materialização da megagescon pessoal.

Autodiscernimento. Atualmente, a vida é mais fácil quando comparada à de antigamente. Porém, com a aceleração da história, o jovem erra mais por fartura que por carência. Torna-se então fundamental o estabelecimento do maxiplanejamento invexológico a partir do desenvolvimento do autodiscernimento para filtrar aquilo que realmente interessa em termos proexológicos e evolutivos.

Paragenética. Deste modo, o maxiplanejamento invexológico está na base da invéxis. Praticar a invéxis implica em assumir o desafio de definir precocemente o norte proéxico. Tal iniciativa denota automaturidade decorrente do curso intermissivo pessoal, isto é, a paragenética apresenta supremacia ao restringimento da ressonância.

Megafoco. Demonstra alto grau de inteligência evolutiva quem precocemente direciona a própria vida em função de megafoco proexológico, fixando-se conscientemente na prioridade interassistencial. Considerando a Evoluciologia, o resultado qualitativo e quantitativo deste investimento pode ser o mais rentável.

Recomendação. Para o inversor existencial que busca compreender melhor este tema específico da invéxis, recomenda-se a leitura dos artigos *Fundamentos do Maxiplanejamento Invexológico* e *Invéxis: Maxiplanejamento e Maxiprodutividade Útil*, com os quais será possível ter uma visão das bases estruturais deste tema.

II. PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DOS PATAMARES DO MAXIPLANEJAMENTO INVEXOLÓGICO

Definição. O *patamar do maxiplanejamento invexológico* é a etapa, período ou estágio de desenvolvimento dos mandatos intermissivos através da técnica da invéxis, considerando a progressiva autocognição teática quanto ao delineamento da autoproéxis e consequente exclusivismo interassistencial assertivo.

Crescendo. Ao abarcar toda vida humana, a invéxis explicita a necessidade de a conscin apresentar crescendo evolutivo no decorrer do tempo. Pela Invexometrologia, o inversor existencial *up to date* com a autoproéxis apresenta antecipações cosmoéticas mais ousadas na pós-adolescência do que na adolescência. Do mesmo modo, o grau de precocidade na adultidade deve ser maior do que nas fases anteriores.

Autoqualificação. Neste sentido, é lógico afirmar que a precisão do maxiplanejamento invexológico tende a ser maior com o passar do tempo, pois o acúmulo de experiências permite ajustar o foco autoproéxico, reciclando ascendentemente as próprias dúvidas e inseguranças.

Patamares. Sob luz da Autoinvexometrologia, eis, em ordem funcional, 5 patamares de maxiplanejamento invexológico, de acordo com a precisão autoproéxica:

1. **Intuitivo.** Período correspondente à parainstintividade interassistencial, sem maior conhecimento teórico quanto ao paradigma consciencial.
2. **Iniciante.** Fase inicial de estudo do paradigma consciencial e vivências interassistenciais.
3. **Gesconológico.** Patamar de uso mais consciente dos trafores pessoais no desenvolvimento da tares.
4. **Técnico-preparatório.** Estágio de força presencial desassediadora e consolidação de identidade interassistencial a partir da convergência de gescons.
5. **Profissional-executivo.** Etapa de grande precisão dos autesforços para materialização da megagescon e obtenção do completismo existencial.

Caracterização. A qualificação do maxiplanejamento invexológico ocorre conforme a conscin começa a acertar o passo evolutivo. A seguir, estas fases serão caracterizadas, permitindo que você, leitor ou leitora, identifique o momento que vivencia e estruture o maxiplanejamento pessoal para alcançar o patamar seguinte o mais rápido possível.

a. *Maxiplanejamento Intuitivo*

Definição. O *maxiplanejamento invexológico intuitivo* é o período caracterizado pela atuação assistencial desde a juventude, com resultados cosmoéticos evidentes, consequência da dedicação altruísta e evitação de elementos castradores da liberdade consciencial, porém, ainda sem a conscin ter lucidez ante a invéxis, a autoproéxis, a megagescon e o paradigma consciencial.

Parainstinto. Este período representa situação inicial de inversão dos valores humanos, antecipando dedicação à assistência em consequência aos próprios anseios e ideias inatas, contudo sem cabedal intelectual sobre a multidimensionalidade. As ações são desenvolvidas a partir do parainstinto de proéxis, carecendo de maior autocognição quanto à realidade dos mandatos intermissivos assumidos.

Antiapriorismose. Em geral a inversão existencial intuitiva ocorre antes de a conscin ter contato com as verpons da Conscienciologia, que elucida a pararrealidade da consciência e das relações interconscienciais. Porém, deve-se evitar abordagem superficial na conscienciometria, pois apenas conhecer a Conscienciologia não ultrapassa este patamar de desenvolvimento da invéxis.

Cons. Este nível do maxiplanejamento invexológico pode prolongar-se em razão da baixa cognição ante o paradigma consciencial, ou mesmo findar antes de a conscin adentrar à CCCI, em conse-

quência das conclusões pessoais derivadas de pesquisas técnicas. Tudo depende da consolidação teática da recuperação de cons neste novo soma. É preciso compreender teaticamente o paradigma consciencial para a conscin já não estar mais neste patamar intuitivo.

Casuística. Exemplificando: Florence Nightingale (1820-1910), estudada por pesquisadores da Conscienciologia enquanto caso histórico de invéxis, é considerada por este autor inversora existencial intuitiva. Nightingale apresentava vários comportamentos coerentes com a técnica, a exemplo da interassistência precoce, fase preparatória e executiva, megafoco existencial e gestações conscienciais, porém sem autocognição quanto à invéxis ou conhecimento do paradigma consciencial.

Desafio. Ao inversor que se percebe com características do patamar intuitivo do maxiplanejamento se recomenda o aprofundamento nos estudos do paradigma consciencial com a perspectiva de compreender melhor a própria realidade e o contexto em que se insere. A intelectualidade multidimensional é a base para recuperação de cons, promovendo libertação dos engodos da socin, maior linearidade no desenvolvimento da proéxis, alçando o inversor existencial para o próximo patamar do maxiplanejamento invexológico, o iniciante.

b. Maxiplanejamento Iniciante

Definição. O maxiplanejamento invexológico iniciante é o período caracterizado pela deliberada atuação da conscin com o paradigma consciencial, na posição de agente retrocognitora através da tares e desenvolvimento parapsíquico, porém, sem ainda possuir clareza sobre as especificidades da autoproéxis.

Generalismo. Este patamar da invéxis aborda o início de tecnicidade frente à autoproéxis através do estudo teático da Conscienciologia, mas ainda em estágio generalista, isto é, sem identificação do substrato da autoproéxis. Aqui o intermissivista já se dedica à interassistencialidade, auxiliando colegas intermissivistas na recuperação de cons sobre os paraconstructos da vida multidimensional, contudo ainda de maneira generalista com os temas e propostas da Conscienciologia.

Experimentação. Esta é fase de fundamental importância no desenvolvimento do maxiplanejamento, pois é o momento no qual a conscin tem oportunidade de experimentar diferentes tipos de assistência e conhecer melhor o próprio funcionamento em distintos contextos. Priorizar a tares desde tenra idade e sair do marasmo existencial é a chave para identificação das bases da proéxis pessoal.

Autenfrentamento. Conforme o entendimento dos constructos da Conscienciologia aumenta, a conscin busca aplicá-los à própria realidade, inevitavelmente entrando em crises de crescimento que funcionam enquanto gargalos dinamizadores da autevolução. É o modo de responder a estes autenfrentamentos que faz alguns inversores existenciais apresentarem evidente crescimento exponencial, enquanto outros se aposentam da proéxis prematuramente.

Grinvexes. Em geral, pode-se exemplificar este patamar de desenvolvimento do maxiplanejamento com os participantes de grinvexes. Este grupo de pesquisa exerce importante papel na formação do inversor existencial por ser espaço de união entre a pesquisa, a prática interassistencial e as amizades cosmoéticas. A sinergia cosmoética destes fatores é capaz de fornecer *feedbacks* sobre os próprios trafores e trafares, culminando em maior senso de autoconscienciometria proexológica.

Cronêmica. O maxiplanejamento iniciante ainda denota amadorismo ou jejunice no desenvolvimento da autoproéxis, sendo coerente e natural frente à fase preparatória da vida humana, principalmente os primeiros anos de prática da invéxis. Entretanto, torna-se incongruente a situação de aplicar esta técnica e após uma década ainda não possuir autocognição quanto à própria programação existencial. Tal situação expõe negligência, acomodação e leviandade com a invéxis e a autoproéxis.

Precisão. Quando o inversor existencial assume esta técnica de viver, está decidindo ter atuação interassistencial lúcida. Deste modo, após assunção da invéxis advém os esforços direcionados à autopesquisa, de maneira a elucidar a diretriz básica dos mandatos intermissivos assumidos antes da

ressoma. Lucidez tarística permite precisão e convergência dos esforços, alcançando a conscin para o patamar gesconológico do maxiplanejamento invexológico.

c. Maxiplanejamento Gesconológico

Definição. O *maxiplanejamento invexológico gesconológico* é a fase de início da convergência lúcida dos esforços proexológicos, explicitada através do entrosamento lúcido do voluntariado, da docência e da produção de artigos, verbetes e cursos, de maneira coerente com os compromissos assumidos no curso intermissivo pré-ressomático.

Autoproéxis. Este patamar deriva diretamente da identificação das diretrizes básicas da autoproéxis e da decisão consciente de direcionar os autesforços para esta consecução. Não deve ser confundido com o simples levantamento de hipótese proexológica, pois este patamar já exige a materialização de trabalho assistencial direcionado consciente e consistentemente.

Direcionamento. Um dos fatores mais importantes na caracterização deste patamar é a aplicação consciente da inteligência evolutiva. Aqui o inversor já demonstra lucidez no direcionamento da própria vida, inclusive dentro da Conscienciologia, que pode ser caracterizada enquanto *shopping center* evolutivo, com diversas oportunidades interassistenciais para cativar o intermissivista.

Gescons. Progressivamente, o inversor existencial passa a ter mais autoconsciência dos trafores pessoais e da singularidade interassistencial, permitindo maior assertividade nas abordagens tarísticas. A participação em projetos assistenciais passa a ser ativa, utilizando as gestações conscienciais enquanto ferramenta essencial de alicerce ao trabalho tarístico.

Iniciativa. A técnica da invéxis é para quem possui *testosterona* para sair da obnubilação existencial e assumir conscientemente a autorresponsabilidade intermissiva desde o início da vida humana, agilizando, antecipando e otimizando a consecução da proéxis a partir do megafoco interassistencial. Deste modo, o maxiplanejamento invexológico gesconológico evidencia o início de maior retilinearidade autopensênica e egocídio cosmoético, acertando o passo da evolução em função dos projetos interassistenciais que o inversor se dispõe a materializar.

Tares. A centragem evolutiva da vida apresenta o paradoxo de a retilinearidade interassistencial promover a centrifugação dos trafores. Quanto maior linearidade da manifestação consciencial, mais abrangente é a tares realizada.

Epicentro. O direcionamento do autesforço evolutivo para um foco definido dinamiza a vida interassistencial da conscin. A força presencial aglutina assistidos e assistentes, conscins e consciexes, em torno do epicentro do trabalho. A equipe extrafísica tem mais abertura para assistir a conscin, pois o desenvolvimento da interassistencialidade dentro de um megafoco definido desde a juventude acaba por polarizar o materpensene pessoal, aumentando a hiperacuidade sobre o entorno. Este trabalho ombro-a-ombro com os amparadores leva ao próximo patamar do maxiplanejamento invexológico, o técnico-preparatório.

d. Maxiplanejamento Técnico-preparatório

Definição. O *maxiplanejamento invexológico técnico-preparatório* é a autoplanificação realizada pelo inversor existencial, caracterizada pela verbação tarística em relação ao megafoco proexológico a partir do delineamento dos mandatos intermissivos, explicitado pela consolidação de identidade proexológica interassistencial.

Precisão. Este patamar do desenvolvimento da invéxis retrata maior precisão, exatidão e foco dos esforços para realização da autoproéxis ante a pluralidade de caminhos cosmoéticos que a *Conscienciologia* oferece. Atualmente, com o desenvolver das estruturas de pesquisa desta ciência, o inter-

missivista precisa aplicar a *economia de bens* para não dispersar nas infinitudes de empreendimentos evolutivos existentes. Quem tenta abraçar o mundo com 2 braços, acaba por não fazer nada.

Quinhão. A consecução da proéxis pessoal implica em ir além de fazer parte de grupo evolutivo afim à maxiproéxis. É preciso doar o próprio quinhão ao trabalho conjunto através do desenvolvimento de verpons e liderança multidimensional ante determinado holopense.

Identidade. O ajuste fino do megafoco conduz à assunção de especialidade interassistencial e materialização de resultados cosmoéticos, imprimindo nas próprias energias força presencial distinta ante a área de atuação autoproéxica. Assim, o inversor técnico-preparatório é quem já possui identidade interassistencial atuante, em caráter inicial de consolidação ou já bem estabelecida, paradoxalmente ampliando a abrangência tarística através das consequências da megafocalização precoce.

Paraliderança. A precisão da manifestação pessoal ocorre de maneira progressiva durante o envolvimento com a autoproéxis. Quanto maior dedicação à tare e acúmulo de experiências interassistenciais, maior tende a ser a assertividade do trabalho se comparado às diretrizes assumidas antes da ressonância. Neste sentido, o maxiplanejamento técnico-preparatório é o período em que a liderança multidimensional prepara a conscin para, num futuro próximo, elaborar, materializar e defender megagescon tarística, ápice do completismo existencial.

Meta. A invéxis objetiva o compléxis, antecipando a maturidade a partir do planejamento da carreira assistencial. Porém, nem toda planificação de vida é inversiva. O maxiplanejamento da invéxis deve ser traçado dentro do escopo da consecução integral da proéxis, megafoco da técnica. Deste modo, o alcance do patamar técnico-preparatório é prioridade para todo inversor existencial, pois denota parcial êxito na consecução da autoproéxis em razão dos resultados materializados já evidentes, formadores e consolidadores da identidade interassistencial pessoal.

Exemplificação. Podemos exemplificar esta condição através de inversores existenciais atuando enquanto atratores ressonânicos na liderança de Instituições Conscienciocêntricas, na pesquisa de especialidades da Conscienciologia e na autoria de livros originais. A estes a elucidação da singularidade da automegatescon torna-se prioridade, de modo a iniciar, com maior ênfase, a elaboração desta obra e alcançar o próximo patamar do maxiplanejamento invexológico.

e. Maxiplanejamento Profissional-executivo

Definição. O *maxiplanejamento invexológico profissional-executivo* é o período de veteranismo ante a inversão existencial, com convergência máxima dos autoesforços para a materialização da megatescon através da dedicação integral à autoproéxis.

Megatescon. Este patamar é o mais avançado dentro da consecução da autoproéxis, pois é estágio em que a conscin tem maior liberdade e ferramentas para gerar a gescon mais assistencial da atual vida. A síntese do maxiplanejamento invexológico é modificar o meio e qualificar a si mesmo para alcançar o monopólio cosmoético dos interesses direcionados à obra-prima.

Consciencialidade. O trabalho com a megatescon envolve variáveis intra e extraconscienciais. Entretanto, é importante ter claro que a chave para materializá-la com eficácia é a qualificação dos próprios atributos conscienciais, tais como intelectualidade, cosmoética, inteligência evolutiva, concentração, continuidade e acabativa, de modo a gabaritar a conscin para externalizar o melhor de si para os outros. Quando há melhoria íntima, conseqüentemente os contextos intrafísicos tendem a se alinhar favorecendo a produção interassistencial da conscin.

Síntese. A especialização da proéxis não deve ser egocármica, e sim ser útil para adentrar no grupocarma e policarma. A megatescon é o maior instrumento para ultrapassar os laços afetivos e alcançar a humanidade e para-humanidade através da síntese autocognitiva quanto à evolução consciencial. Através da diretriz da autoproéxis a conscin chega ao generalismo evolutivo e à holomaturidade, condição inerente a patamares evolutivos mais avançados.

Calculismo. O maxiplanejamento profissional-executivo é viabilizado pela vida sem amadorismos infantis, empregando calculismo cosmoético nas decisões e direcionamentos pessoais, capaz de conduzir ao autocompléxis e ao terceiro tempo do CI¹.

Invéxis. Somos hoje resultado de escolhas no passado. Dificilmente a conscin chega neste patamar de profissionalismo proexológico sem se dedicar conscientemente por décadas à estruturação de condições para materializar a megagescon pessoal. Daí o valor da invéxis enquanto ferramenta singular para construção deste contexto megafavorável e superassistencial. Existe maior abnegação do que doar o que temos de melhor?

Autoexclusivismo. Neste sentido, até certo ponto, a verdadeira fase executiva do inversor existencial ocorre quando há o trabalho incessante para materialização da obra-prima. Este período, calçado na dedicação integral à proéxis e conquista da condição de pesquisador independente, é o momento em que a conscin possui as melhores conjunturas para ampliar qualitativa e quantitativamente a produção de gescons libertárias, estando em *velocidade de cruzeiro* para conquistar o completismo.

III. INTERAÇÃO ENTRE AUTODESASSEIDIALIDADE E MAXIPLANEJAMENTO

Constância. O maxiplanejamento invexológico exige constância da conscin inversora para encarar e superar os neodesafios interassistenciais ao longo da vida humana. Inexiste alto nível de invexibilidade quando a conscin está parada no mesmo patamar por anos. Invéxis é evolução.

Autodesassédio. Conforme os anos passam e o inversor assume novos desafios do maxiplanejamento, o nível de heteroassédio enfrentado também aumenta. Quem assiste mais, se depara com maior assédio extrafísico. É algo natural. Daí deriva a estreita relação entre a capacidade de autodesassédio e os patamares do maxiplanejamento invexológico.

Retilinearidade. A ampliação contínua do autodesassédio é chave para se alcançar retilinearidade cosmoética independente das circunstâncias externas. Quanto maior a capacidade de se autodesassediar, maior o estofo da conscin para assumir novos patamares interassistenciais sem sair do prumo proéxico.

Anticomocionalismo. O investimento em autoconscienciometria e recins desde a juventude sustentam a retidão autopensênica e o autodesassédio. Há pessoas que se abalam ao receber críticas, sejam produtivas ou não. Quem conhece os próprios potenciais e lacunas desdramatiza a vida humana. O anticomocionalismo, sem apatia, desdenho e indiferença, é característica do ser desperto. Já a labilidade emocional distancia a conscin deste patamar evolutivo.

Minidissidência. Você, leitor ou leitora, já pensou sobre o que leva uma conscin intermissivista abandonar a vivência do paradigma consciencial? O que realmente está por trás de uma minidissidência do curso intermissivo (NONATO et. al, 2011)?

Autoassédio. Este autor pensa, com base em observações ao longo dos anos, que genericamente podemos falar que o autoassédio está na causa das minidissidências, pois, na prática, a conscin sucumbe frente às próprias autossabotagens. A minidissidência possui causa íntima, e não externa. Daí a importância do autodesassédio para se conseguir avançar pelos 5 patamares do maxiplanejamento invexológico expostos neste artigo. Quem se assedia menos tende a ser mais linear e constante no trabalho interassistencial, superando paulatinamente cada um dos patamares expostos aqui.

Desperticidade. A qualificação do autodesassédio leva a conscin à conquista da autodesperticidade, uma das metas do inversor existencial aos 40 anos de idade (VIEIRA, 1994). Esta é condição viável para qualquer conscin predisposta às reciclagens intraconscienciais, mas em especial aos inversores existenciais, pois possuem liberdade para organizar a própria vida em função dos objetivos evolutivos. A consecução do maxiplanejamento invexológico, após décadas, inevitavelmente leva o inversor existencial à desperticidade. Se a conscin não está se aproximando deste patamar, algo está errado dentro da teática invexológica pessoal.

Ápice. Apesar de a despertividade ser objetivo comum aos inversores existenciais, a conquista deste patamar ressalta as singularidades do intermissivista. Livre de influências patológicas externas, a conscin inversora-desperta tem condições de aplicar o megatrafor com maior assertividade e continuidade, estando desacomodada para expressar seu real potencial interassistencial frente ao período profissional-executivo do maxiplanejamento invexológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autodesassédio. Perder o fôlego evolutivo, por exemplo, aposentando-se prematuramente da invéxis ao ter juventude equilibrada e fase executiva relapsa, indica a falta de autodesassédio e possível futuro incompléxis. A invéxis não foi proposta para a conscin “nadar, nadar e morrer na praia”.

Crescendo. Os patamares do maxiplanejamento invexológico retratam o *crescendo* proposto pela invéxis no percurso proéxico até o megacompléxis. As ideias inatas evolutivas (*maxiplanejamento intuitivo*) servem como chave para entendimento e vivência do paradigma consciencial (*maxiplanejamento iniciante*), os quais tiram a conscin da zona de conforto e fazem com que se comece a doar o próprio quinhão nos trabalhos interassistenciais grupais (*maxiplanejamento gesconológico*), o que torna a identidade interassistencial evidente através do holopensene pessoal e da força presencial tarística (*maxiplanejamento técnico-preparatório*), levando à maxiconvergência dos autesforços à megagescon (*maxiplanejamento profissional-executivo*).

Megacompléxis. Conseguir vivenciar a retilinearidade interassistencial ao longo da vida, independentemente de idade, momento, local ou contexto, é caminho lógico para conquista da despertividade, instalação de ofíex e obtenção do compléxis, condição que retrata o megacompléxis e desafio para todos nós inversores existenciais.

Pirografia. A força de planejar a proéxis durante período intermissivo, ressonar, recuperar cons, estruturar a execução do plano proéxico e realizar integralmente as cláusulas pétreas, faz verdadeira pirografia cosmoética na consciência a partir de vida fundamentada no autodesassédio. Este autovinculo é capaz de alterar o próprio destino para os próximos séculos. Ninguém volta à comatose evolutiva após ser conscin lúcida.

NOTAS

1. **Terceiro Tempo do Curso Intermissivo:** período distributivo após a conquista do compléxis (VIEIRA, 2018).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. COLPO, Filipe. Fundamentos do Maxiplanejamento Invexológico. **Revista Conscientia**. Anais do X Congresso Internacional de Inversão Existencial. v. 15, n. 3 (jul/set). Foz do Iguaçu, PR: Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), 2011. p. 423-443.

2. _____. Invéxis: Maxiplanejamento e Maxiprodutividade Útil. **Journal of Conscientiology**. 1º Simpósio Global de Inversão Existencial: Estratégias Evolutivas. v. 9, n. 34. Evoramonte, Portugal: International Academy of Consciousness (IAC), 2006. p. 101-108.

3. _____. **Maxiplanejamento Invexológico. verbete.** In: VIEIRA, Waldo (Org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete N. 2362, apresentado no Tertulium/CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 21.07.2012. Disponível em: <<http://encyclossapiens.org>>. Acesso em: 15.03.20.

4. NONATO, Alexandre; ZASLAVSKY, Alexandre; COLPO, Filipe; AMARAL, Flávio & MURADÁS, Sílvia. **Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude.** Foz do Iguaçu, PR: Associação Internacional Editares, 2011, p. 193.

5. VIEIRA, Waldo. **700 Experimentos da Conscienciologia**. 1ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Internacional de Projeciologia, 1994, p. 700.

6. _____. **Tempo dos Cursos Intermissivos. verbete.** In: VIEIRA, Waldo (Org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete N. 306, apresentado no Tertulium/CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 05.08.2006. Disponível em: <<http://encyclossapiens.org>>. Acesso em: 15.03.20

ANEXO – Quadro Comparativo dos Patamares do Maxiplanejamento Invexológico

	Intuitivo	Iniciante	Gesconológico	Técnico-preparatório	Profissional-Executivo
Característica	Vivência da invéxis de maneira "instintiva"	Assunção consciente da invéxis e da vida interassistencial	Produção intelectual de maneira planejada	Identidade proexológica consolidada	Megafoco na materialização da megagescon
Materpensene	Interassistencialidade	Compreensão do paradigma consciencial	Aplicação consciente dos trafores (inteligência evolutiva)	Liderança interassistencial	Mentalsomática
Desenvolvimento proéxico	Consecução da proéxis de maneira inconsciente	Pesquisas para identificação da autoproéxis	Diretriz básica da autoproéxis identificada	Autocentramento consciencial	Dedicação integral à proéxis
Desenvolvimento gesconológico	Produção tarística ao longo da vida	Primeiras publicações dentro do paradigma consciencial	Artigos e verbetes convergentes com o materpensene da autoproéxis	Publicação de livros tarísticos abarcando as diferentes facetas da autoproéxis	Trabalho direto com a materialização da megagescon
Questões recorrentes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Onde estão meus verdadeiros amigos? 2. De onde eu vim? 3. Quem realmente eu sou? 4. O que vim fazer neste mundo? 5. O que existe por detrás das aparências físicas? 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Qual é meu megatrafar? 2. Qual é meu megatrafor? 3. Qual é minha programação existencial? 4. Qual grupo de conscins deve ser meu foco de trabalho? 5. Quais são meus aportes existenciais com conteúdo proéxico? 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Como posso qualificar meus textos na área que pesquiso? 2. Como me organizar melhor para conseguir materializar o que me comprometi no CI? 3. Como aplico meu megatrafor no meu trabalho proexológico? 4. Qual a pesquisa prioritária a ser feita neste momento? 5. Qual meu quinhão frente à especialidade proexológica? 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Qual é a megagescon que devo realizar? 2. Qual meu nível na escala evolutiva das consciências? 3. O que publicar antes da dedicação integral à megagescon? 4. O que não pode deixar de ser feito no meu contexto de trabalho proexológico? 5. Como se encaixa esta vida no meu contexto seriexológico? 	<ol style="list-style-type: none"> 1. O que considerar na minha fase acabativa da proéxis? 2. Qual meu percentual de compléxis já alcançado? 3. Qual será minha prioridade no terceiro tempo do CI? 4. O que ainda preciso calçar antevendo o período pós-dessoma? 5. O que devo inserir nas gescons visando o autorrevezamento evolutivo?
Prioridade evolutiva (o que conquistar para desenvolver o automaxiplanejamento invexológico?)	Maior conhecimento técnico do Paradigma Consciencial	Identificação da autoproéxis e início de maior convergência interassistencial	Qualificação do trabalho interassistencial visando a consolidação de identidade proexológica	Consolidação do trabalho gesconológico e da liderança interassistencial visando à preparação da megagescon	Terceiro tempo do Curso Intermissivo
Estratégia evolutiva (como alcançar a prioridade invexológica?)	Estudar com exaustividade os fundamentos da Conscienciologia	Dedicar-se ao voluntariado conscienciológico e ter pró-atividade frente a desafios interassistenciais	Assumir maior liderança interassistencial através do voluntariado, exposição das autoverpons e tenepes	Ampliar a intimidade com os amparadores a partir do equilíbrio refinado entre o trabalho braçal e a vida intelectual	Vivenciar autocoerência intermissiva prospectivando a próxima intermissão e o autorrevezamento